

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Da Sra. PROFESSORA ROSA NEIDE)

Requer a realização de audiências públicas acerca dos impactos da pandemia na educação básica e das estratégias e experiências de busca ativa escolar.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de seminário composto por duas audiências públicas: a primeira acerca dos impactos da pandemia na educação básica e a segunda para tratar das estratégias e experiências de busca ativa escolar

Para tanto, sugere-se que a discussão envolva atores relevantes para o aprofundamento do tema que tomamos a liberdade de sugerir, sem prejuízo de acréscimos por parte das Sras. e Srs. Membros da Comissão de Educação. Propomos, inicialmente, que sejam convidados representantes das seguintes instituições:

1ª Mesa: Impactos da Pandemia na Educação:

Instituto Unibanco

Fórum Nacional Popular de Educação

Fundação Carlos Chagas

Campanha Nacional pelo Direito à educação

Todos pela Educação

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação



2ª Mesa: Busca Ativa

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME);

Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)

Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE)

Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (CONGEMAS)

Comissão Permanente de Educação do Ministério Público (COPEPUC)

JUSTIFICAÇÃO

A Constituição Federal prevê que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria (art. 208, I).

Nos termos da Emenda Constitucional nº 59/09, o disposto no mencionado dispositivo constitucional deveria ter sido implementado, progressivamente, **até 2016**, nos termos do Plano Nacional de Educação (PNE), com apoio técnico e financeiro da União.

Mesmo antes da pandemia, o Brasil já convivia com a trágica realidade de ainda ter crianças e jovens fora da escola. Estima-se que quase **1,1 milhão de crianças e adolescentes** em idade escolar obrigatória estavam fora da escola em 2019, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Essa situação foi agravada com a pandemia. Segundo informações do Censo Escolar 2021 divulgadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de matrículas na educação infantil registrou queda de 7,3% entre os anos de 2019 e 2021: 653.499 crianças de até 5 anos saíram da escola.



A volta às aulas quase dois anos de pandemia de covid-19 trouxe um desafio para o Brasil: além de incluir os que estavam fora da escola, trazer de volta para a escola os educandos evadidos.

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece várias estratégias que indicam a necessidade da realização de busca ativa das crianças e jovens que estão fora da escola, tanto pelos Municípios (Estratégias 1.15; 2.5; 8.6; 9.5 e 1.16) como pelos Estados e Distrito Federal (Estratégias 2.5; 3.9; 8.6 e 9.5).

Essas duas audiências pretendem contribuir para o aprimoramento do diagnóstico sobre os impactos da pandemia e para a adoção das ações que permitam que os educandos retomem sua trajetória escolar com qualidade.

Sala da Comissão, em de de 2022.

Deputada PROFESSORA ROSA NEIDE





Requerimento **(Da Sra. Professora Rosa Neide)**

Requer a realização de audiências públicas acerca dos impactos da pandemia na educação básica e das estratégias e experiências de busca ativa escolar.

Assinaram eletronicamente o documento CD223872301400, nesta ordem:

- 1 Dep. Professora Rosa Neide (PT/MT)
- 2 Dep. Kim Katagiri (UNIÃO/SP)

